



Sociedade Paranaense de Pediatria

Filiada à Sociedade Brasileira de Pediatria

VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA PANDÊMICA A (H1N1)

24/04/2010 – Esclarecimento do Departamento de Infectologia e Saúde Escolar da Sociedade Paranaense de Pediatria

Em março de 2010 iniciou-se no Brasil a vacinação contra a gripe pandêmica (influenza A H1N1). Atualmente estão disponíveis para imunização três apresentações: a vacina monovalente pandêmica (H1N1), a vacina bivalente sazonal (H3N2 e influenza B) e a vacina trivalente (H1N1, H3N2 e influenza B), estando esta última formulação disponível apenas no sistema privado.

Em relação ao vírus influenza pandêmico (H1N1), até o momento os estudos demonstram que para pessoas acima de 9 anos de idade é suficiente o uso de apenas uma dose da vacina. Contudo, para as crianças com idade entre 6 meses e < 9 anos são recomendadas duas doses da vacina, que devem ser aplicadas com um intervalo de, no mínimo, 3 semanas. Persiste a restrição de que crianças menores de 6 meses de idade não devem receber qualquer vacina influenza, mas as vacinas com ou sem adjuvantes podem ser utilizadas nas demais faixas etárias, lembrando que adjuvantes são substâncias que amplificam o poder imunizante das vacinas.

A atual recomendação para que as crianças menores de 9 anos de idade recebam duas doses da vacina H1N1 baseia-se em resultados de estudos publicados até agora e que realizaram a mensuração dos níveis de anticorpos no sangue após a vacinação. Lactentes e crianças < 9 anos apresentaram níveis insuficientes de anticorpos após uma dose da vacina H1N1, talvez porque este novo vírus pandêmico seja muito diferente dos vírus influenza circulantes nos anos anteriores.

Portanto, atualmente recomenda-se que as crianças menores de 9 anos de idade devem receber duas doses da vacina H1N1, com intervalo de aproximadamente 1 mês, independentemente de já terem sido vacinadas em anos anteriores com vacinas contra a gripe sazonal!

Cabe esclarecer ainda que mesmo que a criança já tenha recebido em 2010 uma (ou duas) dose(s) da vacina contra o vírus H1N1 no sistema público, ela pode receber uma dose adicional da vacina trivalente no sistema privado, visando a proteção contra os vírus influenza sazonais (H3N2 e influenza B). Neste caso, considera-se que uma dose adicional da vacina trivalente seja suficiente mesmo para aquelas crianças que nunca foram vacinadas contra influenza anteriormente, devido ao provável predomínio em 2010 da cepa pandêmica. Entretanto, na primovacinação de crianças imunodeprimidas estão indicadas duas doses da vacina influenza trivalente ou duas doses adicionais da vacina sazonal bivalente em criança já vacinada com a cepa pandêmica.

Não esquecer as outras maneiras de impedir a propagação da gripe:

- Se estiver doente, evite freqüentar ambientes fechados e aglomerações, além de evitar contato especialmente com crianças, gestantes e pessoas portadoras de doenças crônicas.
- Lavar as mãos frequentemente com água e sabão, especialmente depois de tossir ou espirrar. Se sabão e água não estiverem disponíveis, aplicar álcool gel 70% para antissepsia das mãos.
- Cobrir o nariz e a boca com um lenço descartável ao tossir ou espirrar. Jogar o lenço no lixo depois de usá-lo e em seguida higienizar as mãos.
- Evitar tocar seus olhos, nariz ou boca.